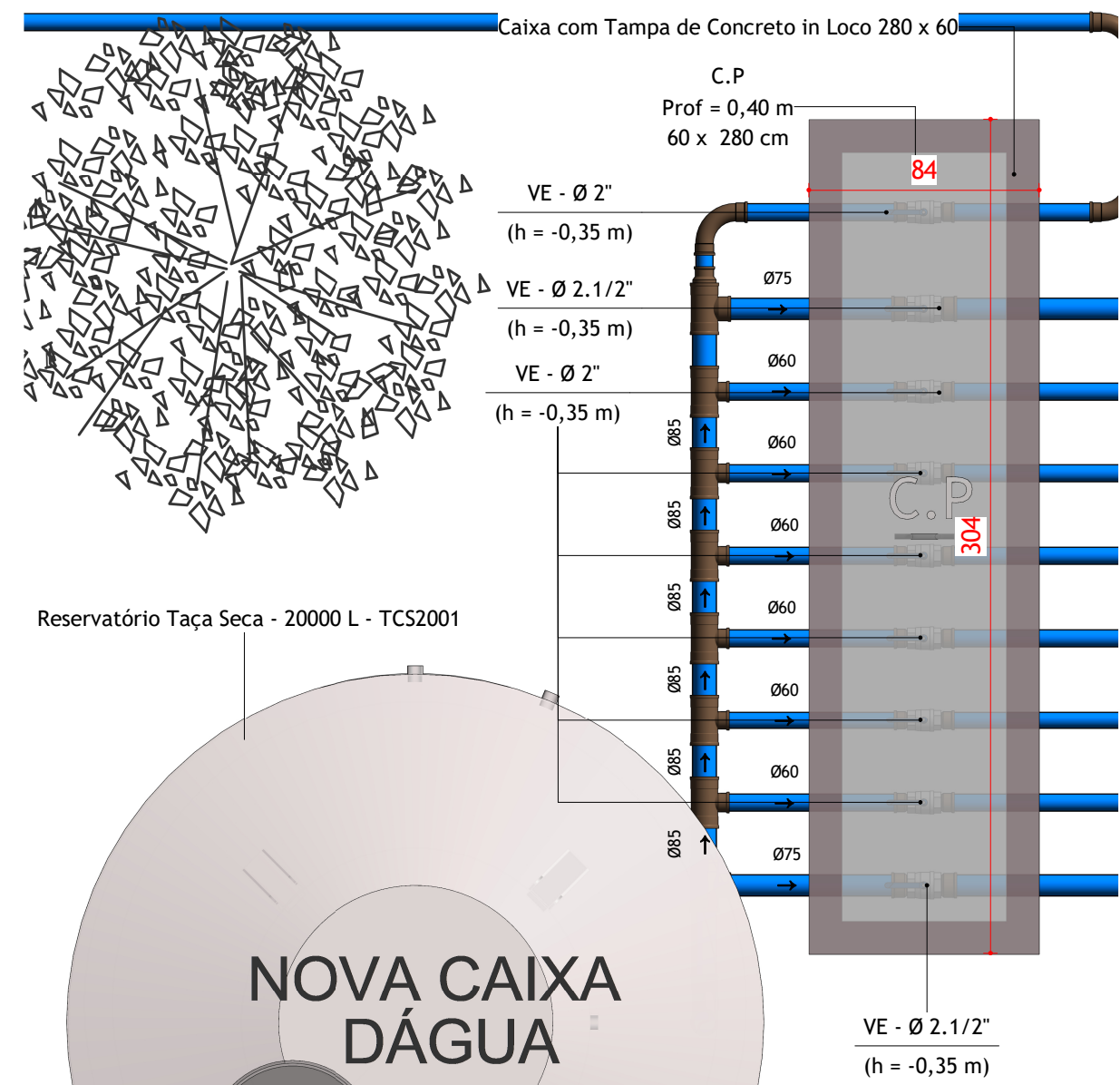
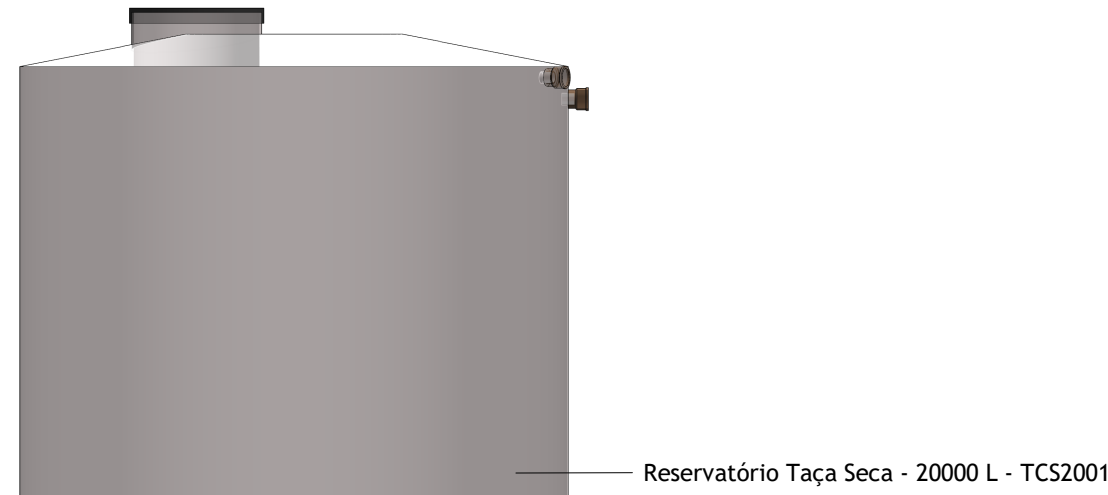


4 PLANTA SANIT. PCD MASC/FEM ETAPA 3
1:25

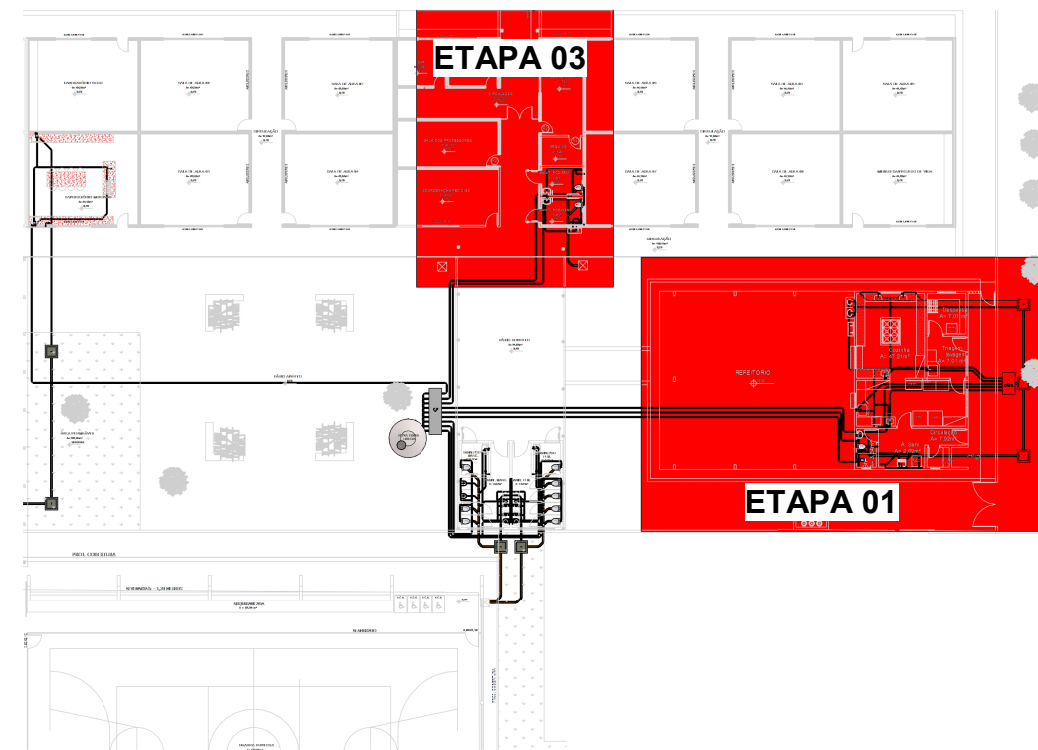
1 PLANTA TÉRREO HIDROSSANITÁRIO
1:150



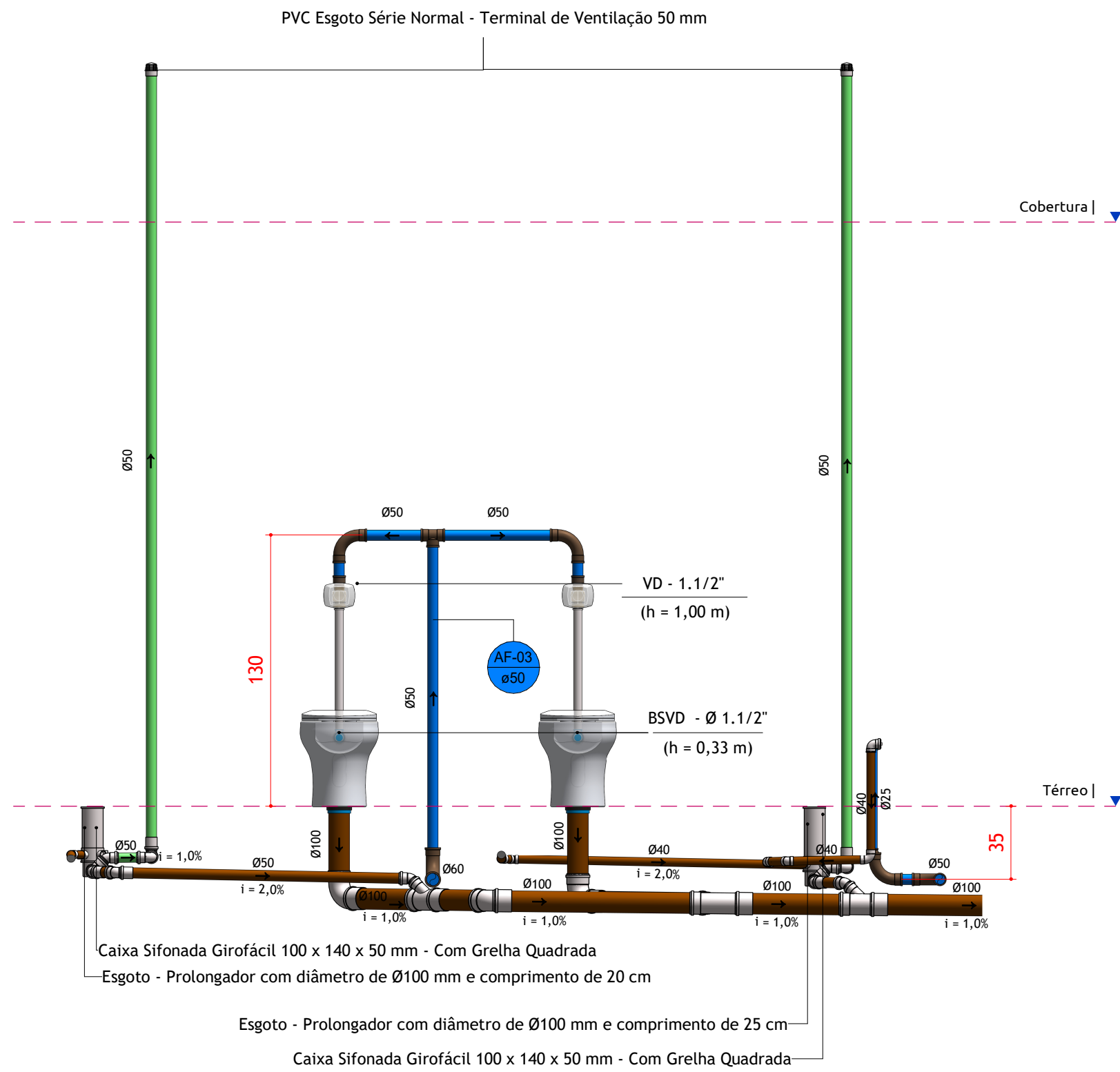
2 PLANTA BARRILETE
1:25

3 ELEVÇÃO BARRILETE
1:35

6 PLANTA CHAVE
1:500



5 ELEVÇÃO SANIT. PCD FEM./MASC. ETAPA 3
1:25

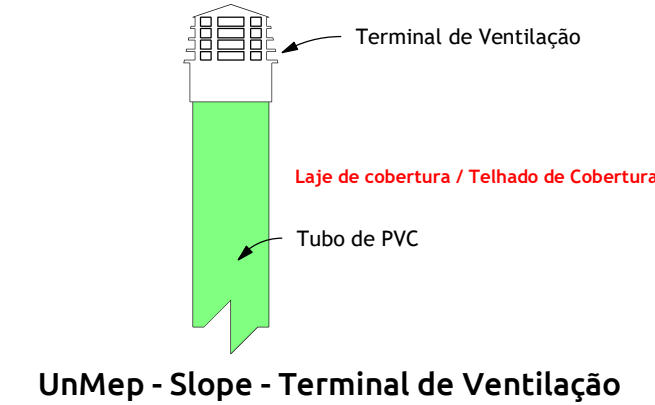


Distância D:

- Deve ser de 2,00 m caso a laje seja utilizada para fins que não seja de cobertura.
- Deve ser de 0,30 m caso a laje seja utilizada **APENAS** para fins de cobertura.

OBSERVAÇÕES:

- Não deve estar situada a menos de 4,00 m de qualquer janela, porta ou vão de ventilação, salvo se elevada pelo menos 1,00 dm das vergas dos respectivos vãos.
- Caso esteja aparente deve estar devidamente protegida nos trechos aparentes contra choques ou acidentes que possam danificá-la.



Notas de Projeto Esgoto

01 - Todas as tubulações devem atender a NBR 5688 e as instalações foram dimensionadas segundo as recomendações normativas técnicas brasileiras;
02 - Atentar-se a declividade da tubulação horizontal, sendo de 2% para tubulações menores ou igual a Ø75 mm e 1% para tubulações maiores que Ø75 mm;
03 - Deve ser utilizado tampões (caps) após a execução das instalações, evitando a entrada de corpos estranhos, reduzindo as chances de entupimento;
04 - Deve ser utilizado tampas de concreto armado removíveis para as caixas de inspeção; deve-se observar a profundidade do tubo de saída de cada caixa indicada em planta; o fundo e as paredes das caixas de inspeção e passagem devem ser impermeáveis;
05 - As caixas de passagem não possuem tampa removível, não sendo portanto possível o acesso a esta caixa sem que haja danificação da tampa;
06 - Todas tubulações de ventilação devem ser prolongadas a no mínimo 30cm do telhado;
07 - Não deve ser destinada a tubulação de águas pluviais para as instalações de esgoto;
08 - Prever dispositivo anti-infiltração nas caixas sifonadas de áreas molhadas quando forem instaladas em lajes;
09 - Utilizar em toda a instalação anéis de borracha, exceto nas instalações que não permitem (a maioria das conexões e tubos de Ø40 mm);
10 - As tubulações não devem ser aquecidas para a execução de botas, recomenda-se a utilização de luvas, de preferência a de correr.
11 - As entradas das condutores verticais de águas pluviais devem ser dotadas de grelhas hemisféricas
12 - A profundidade mínima dos tubos de saída das caixas inspeção são indicadas em planta;
13 - As tubulações não podem estar expostas a ação de interperies, caso estejam, utilizar material mais resistente ou realizar pintura das tubulações com material adequada, e fazer re pintura com efeito preventivo de manutenções.
14 - O projeto foi elaborado visando atender aos requisitos de desempenho, conforme NBR 15575-1:2024 e NBR 15575-3:2024;

Legenda de Cores de Tubulação

Cor	Descrição
●	Água Fria
●	Água Quente
●	Esgoto
●	Ventilação de Esgoto

Legenda de Símbolos

Símbolo	Descrição	Símbolo	Descrição
	Identificação do tipo de sistema e número da Coluna		Identificação de Componente
	Identificação de Coluna Sobre/Desc		Identificação de Numeração do Componente
	Identificação do Diâmetro da Coluna		Identificação de Sigla do Componente
	Identificação de Numeração do Detalhe		Identificação da Altura do Componente
	Identificação da Folha onde está o Detalhe		Identificação da Altura da Instalação do Componente
			Identificação de Altura da Tubulação
			Diâmetro da Tubulação
			Sentido da Declividade
			Inclinação da Tubulação

Notas de Projeto de Água Fria

01 - Todos os Tubos e Conexões deverão atender a NBR 5646:2018;
02 - O projeto foi elaborado atendendo as prescrições da NBR 5626:2020, NBR 15206:2005, NBR 15575-1:2024 e NBR 15575-3:2024;
03 - Não utilizar calços ou guias nos trechos horizontais de tubulação, evitando-se pontos em que possam surgir ondulações localizadas;
04 - Após a conclusão das instalações, recomenda-se a proteção através de plugs, evitando a entrada de corpos estranhos;
05 - As tubulações de água fria não podem ser instaladas em contato ou no interior de caixas de esgoto, fossas, sumidouros, entre outros;
06 - Prever abraçadeiras nas tubulações aéreas, possuindo folga suficiente para uma leve movimentação da tubulação;
07 - Não utilizar fios, arames e barras de ferro como apoio de tubulações;
08 - Conferir a localização dos registros no projeto e realizar adequação na obra para evitar a sua instalação em locais inadequados e inacessíveis;
09 - Não se deve realizar aquecimentos na tubulação para abrir bolsas para efetuar emendas, utilizar luvas, preferencialmente de correr.
10 - Não se deve efetuar sifões invertidos na distribuição das tubulações. Caso houver, utilizar Válvula Ventosa.
11 - Caso alguma tubulação fique exposta a interperies como sol e chuva, realizar a pintura delas para proteção do seu material e proceder com a manutenção preventiva adequada.

CENTRO DE ENSINO EM PERÍODO INTEGRAL

ADONIRO MARTINS DE ANDRADE

PROJETO EXECUTIVO DE REFORMA

ENDEREÇO	ÁREA DO TERRENO	ÁREA PERMEAB.	ÁREA EXISTENTE	ÁREA A DEMOLIR	ÁREA A CONSTRUIR	ÁREA TOTAL CONSTRUÇÃO
RUA 1 (VILA VITÓRIA), SNF, VILA VITÓRIA II ITUMBARA - GO	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m²

Consórcio Diamante Engenharia

AV. BARÃO HOMEM DE MELO, Nº 3280, NOVA GRANADA,
BELO HORIZONTE - MG - CEP: 34084-080
TEL.: (31) 3347-4405 / (31) 3347-7079 / (31) 3571-1920
EMAIL: contato@grupoproprietaengenharia.com.br

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO: DANIEL WALDIR RODRIGUES ROSA - CREA: 1015256244/D-GO

RT DA OBRA:

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO CNPJ: 01.409.705.0001-20
PREPOSTO: SABRINA SILVA VIEIRA VALENTE CPF: 041.530.091-64

HIDROSSANITÁRIO

TIPO DE PROJETO

CONTEÚDO DA FOLHA: PLANTA/ELEVÇÃO BARRILETE
PLANTA/ELEVÇÃO SANIT.PCD FEM./MASC. ETAPA 3

ASSUNTO:

REV.	DATA	DESCRIÇÃO	VISTO

DATA: 17/04/2025 ESCALA: INDICADA REVISÃO: 000 Nº RRT/ART: 01/07

FOLHA: